

Conference Paper Title*

*Note: Sub-titles are not captured in Xplore and should not be used

1 st Given Name Surname <i>dept. name of organization (of Aff.)</i> <i>name of organization (of Aff.)</i> City, Country email address or ORCID	2 nd Given Name Surname <i>dept. name of organization (of Aff.)</i> <i>name of organization (of Aff.)</i> City, Country email address or ORCID	3 rd Given Name Surname <i>dept. name of organization (of Aff.)</i> <i>name of organization (of Aff.)</i> City, Country email address or ORCID
4 th Given Name Surname <i>dept. name of organization (of Aff.)</i> <i>name of organization (of Aff.)</i> City, Country email address or ORCID	5 th Given Name Surname <i>dept. name of organization (of Aff.)</i> <i>name of organization (of Aff.)</i> City, Country email address or ORCID	6 th Given Name Surname <i>dept. name of organization (of Aff.)</i> <i>name of organization (of Aff.)</i> City, Country email address or ORCID

Abstract—This document is a model and instructions for L^AT_EX. This and the IEEEtran.cls file define the components of your paper [title, text, heads, etc.]. *CRITICAL: Do Not Use Symbols, Special Characters, Footnotes, or Math in Paper Title or Abstract.

Index Terms—component, formatting, style, styling, insert

I. INTRODUCTION

A sensação de estresse é definida como a reação natural do organismo humano a situações de perigo, ameaça ou medo. Essa ferramenta do corpo é comum a todo humano e nos coloca em estado de alerta, provocando sintomas físicos ou emocionais, como dor de cabeça, batimentos cardíacos acelerados, sensação de desgaste físico, etc. Além disso, o estresse e seus sintomas são comumente atrelados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e mentais, o que mostra a importância de encontrarmos formas de prever ou detectar esse tipo de reação do corpo.

Na literatura, a relação entre o estresse e alguns parâmetros fisiológicos atrelados ao HRV(Heart Rate Variability)já tem sido estudada, indicando que as variáveis HRV são afetadas diretamente pelo estresse[1], com atividades que geram estresse ocupacional impactando diretamente na redução da variação de frequência cardíaca[2], o que leva a menor flexibilidade do sistema nervoso autônomo e maior predominância da atividade simpática, o que gera o sentimento de fadiga física e mental.

Atualmente, com o avanço das tecnologias de monitoramento cardíaco[3], como sensores de baixo custo e "wearables" e o aumento na disponibilização de bases de dados reais colhidos de pacientes, torna-se possível analisar e visualizar o comportamento do estresse e suas consequências. A análise desses dados nos permite identificar padrões fisiológicos e compreender sinais característicos da sensação de estresse, nos permitindo a criação de ferramentas baseadas em aprendizado estatístico para detecção e prevenção de estresse, capazes de

auxiliar na detecção precoce e na prevenção do estresse em contextos clínicos, ocupacionais e cotidianos.

Nesse cenário, a análise exploratória de dados (EDA) surge como uma ferramenta essencial para compreender os dados, avaliar sua qualidade e identificar relações iniciais entre variáveis fisiológicas e níveis de estresse. O dataset Heart Rate Prediction to Monitor Stress Level, fornecido pela plataforma de dados Kaggle surge nesse contexto como uma fonte de dados de grande valor para investigação científica.

Portanto, esse artigo tem como intuito principal realizar uma análise exploratória de dados sobre o referido dataset, buscando compreender sua estrutura, avaliar a qualidade das variáveis e identificar possíveis correlações entre parâmetros fisiológicos e níveis de estresse.

REFERENCES

Please number citations consecutively within brackets [1]. The sentence punctuation follows the bracket [2]. Refer simply to the reference number, as in [3]—do not use "Ref. [3]" or "reference [3]" except at the beginning of a sentence: "Reference [3] was the first ..."

Number footnotes separately in superscripts. Place the actual footnote at the bottom of the column in which it was cited. Do not put footnotes in the abstract or reference list. Use letters for table footnotes.

Unless there are six authors or more give all authors' names; do not use "et al.". Papers that have not been published, even if they have been submitted for publication, should be cited as "unpublished" [4]. Papers that have been accepted for publication should be cited as "in press" [5]. Capitalize only the first word in a paper title, except for proper nouns and element symbols.

For papers published in translation journals, please give the English citation first, followed by the original foreign-language citation [6].

REFERENCES

- [1] G. Eason, B. Noble, and I. N. Sneddon, "On certain integrals of Lipschitz-Hankel type involving products of Bessel functions," Phil. Trans. Roy. Soc. London, vol. A247, pp. 529–551, April 1955.
- [2] J. Clerk Maxwell, A Treatise on Electricity and Magnetism, 3rd ed., vol. 2. Oxford: Clarendon, 1892, pp.68–73.
- [3] I. S. Jacobs and C. P. Bean, "Fine particles, thin films and exchange anisotropy," in Magnetism, vol. III, G. T. Rado and H. Suhl, Eds. New York: Academic, 1963, pp. 271–350.
- [4] K. Elissa, "Title of paper if known," unpublished.
- [5] R. Nicole, "Title of paper with only first word capitalized," J. Name Stand. Abbrev., in press.
- [6] Y. Yorozu, M. Hirano, K. Oka, and Y. Tagawa, "Electron spectroscopy studies on magneto-optical media and plastic substrate interface," IEEE Transl. J. Magn. Japan, vol. 2, pp. 740–741, August 1987 [Digests 9th Annual Conf. Magnetics Japan, p. 301, 1982].
- [7] M. Young, The Technical Writer's Handbook. Mill Valley, CA: University Science, 1989.

IEEE conference templates contain guidance text for composing and formatting conference papers. Please ensure that all template text is removed from your conference paper prior to submission to the conference. Failure to remove the template text from your paper may result in your paper not being published.